

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) é reeleito Presidente do Brasil

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi reeleito presidente da República neste domingo (25), em uma virada histórica sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL). Após terminar o primeiro turno na segunda colocação, Lula reverteu a vantagem do adversário e conquistou mais quatro anos à frente do Palácio do Planalto. Com 100% das urnas apuradas, o petista recebeu 51,79% dos votos (64.256.232), contra 48,21% do candidato da extrema direita (59.826.041). Uma diferença de quase quatro milhões e meio de votos (4.430.191).

Esta é a primeira vez que um candidato derrotado no primeiro turno vence no segundo. Em 2022, Lula venceu Jair Bolsonaro (PL) por 50,9% a 49,1%. A diferença foi de 2.139.645 votos, ou seja, Lula aumentou a vantagem nesta eleição em mais de 107% em relação à eleição anterior.

Em Petrópolis, Lula recebeu 74.762 votos (42,11%), enquanto Flávio Bolsonaro conseguiu 102.763 votos (57,89 %). Na eleição presidencial de 2022, Lula alcançou 67.181 votos (37,75%) e Jair Bolsonaro 110.803 votos (62,25%), demonstrando um avanço de Lula na cidade imperial na eleição 2026, enquanto a família Bolsonaro sofreu uma significativa queda. De 2022 para 2026, Lula teve um aumento de 7.581 votos e Flávio Bolsonaro uma redução de 8.040 votos, em relação ao alcançado pelo seu pai em 2022.

Mais uma vez, a eleição presidencial foi marcada por uma forte polarização política e pelo confronto entre dois projetos antagônicos de governo. De um lado, Lula defendeu a continuidade das políticas sociais, a valorização do salário mínimo, os investimentos públicos e a atuação do Estado na promoção do desenvolvimento econômico. Do outro, Flávio Bolsonaro apresentou-se como representante da oposição de extrema direita, concentrando sua campanha em críticas à gestão petista, na segurança pública e em propostas econômicas de orientação liberal.

Com o resultado, Lula, de 80 anos, conquista seu quarto mandato como presidente da República, um feito inédito na história política brasileira. Eleito pela primeira vez em 2002 e reeleito em 2006, o petista retornou à presidência em 2023, após derrotar Jair Bolsonaro nas eleições de 2022. Sua trajetória, iniciada no movimento sindical do ABC paulista, passa a incluir mais uma vitória nacional.

O novo mandato, previsto para começar em 5 de janeiro de 2027, terá como desafios a manutenção do crescimento econômico, o controle da inflação, a geração de empregos, a redução das desigualdades e a articulação política com o Congresso Nacional. A reeleição também mantém Geraldo Alckmin (PSB) na Vice-Presidência da República e consolida a permanência do projeto político liderado por Lula no comando do governo federal até 2030.

Para a diretoria do SindBancários Petrópolis, a vitória do Lula representa a vitória da democracia e da pluralidade do povo Brasileiro, que é composta por pessoas de diferentes etnias e religiões. Um Brasil de jovens estudantes, trabalhadores e aposentados. Um Brasil heterogêneo que merece e precisa de um presidente que governe para todos e não para uma minoria privilegiada e abastada.

A vitória de Lula reforça a importância da defesa da soberania nacional contra os interesses externos e demonstra que é possível enfrentar e derrotar o fascismo. Diversos países reverberam o resultado da eleição Brasileira, afirmando a importância desse pleito, não só para o Brasil, mas para o resto do Mundo.